Em cinza: Preenchido pela Fatec SJC

Aprendizagem por Projetos Integrados 2024-2

Parceiro:	Parceiro Externo	
Período / Curso:	4º Semestre do Curso de Banco de Dados	
Professor M2:	Carlos Garcia	garcia.carlos@fatec.sp.gov.br
Professor P2:	Emanuel Mineda	mineda.emanuel@fatec.sp.gov.br
Contato do Parceiro:	Rubsney Nascimento	rubsney.nascimento@ito1.com.br

Tema do Semestre

Produto sem Contexto – Baseado na Matriz de Competências do semestre

A ITO1 é uma empresa voltada para dados. Utilizamos IOTs para coletar informações de diferentes ambientes e com isso inovar nas soluções e produtos dos nossos clientes. Quando falamos sobre o volume de dados gerados por IoTs para geolocalização de pessoas e objetos, estamos falando de grandes quantidades de dados que precisam ser gerenciados de maneira eficiente. De acordo com a matriz de conhecimento do curso, abaixo segue uma descrição sobre como desenvolver uma solução usando um banco de dados NoSQL MongoDB, Spring Boot, e Vue.js para lidar com esses dados.

1. Volume de Dados Gerados

- Frequência de Atualização: Dispositivos IoT de geolocalização podem enviar dados em intervalos que variam de segundos a minutos. Quanto menor o intervalo, maior o volume de dados
- Quantidade de Dispositivos: O número de dispositivos em operação simultânea impacta diretamente o volume de dados. Em ambientes de grande escala, como fábricas ou hospitais e cidades, esse volume pode ser extremamente alto.
- Tipos de Dados:
 - o Coordenadas GPS: Latitude, longitude, altitude e timestamps.
 - Dados Adicionais: Velocidade, direção, status do dispositivo, distância de um ponto de referência e controle com cerca eletrônica.

2. Desenvolvimento da Solução

Camada IoT

- Coleta de Dados: Dispositivos IoT, como beacons ou GPS, enviam dados de localização para um gateway ou diretamente para a nuvem.
- Protocolos de Comunicação: Utilização de MQTT para transmissão eficiente de dados de localização em tempo real ou HTTP para comunicação baseada em REST.

Backend com Spring Boot

- Recepção de Dados: Implementação de APIs RESTful para receber os dados dos dispositivos IoT.
- Consulta de dados: Implementação de endpoints HTTP e WebSocket para disponibilização de dados.
- Processamento de Dados:
 - Geofencing: Definição de áreas geográficas para monitoramento e envio de alertas quando um dispositivo entra ou sai dessas áreas.
 - Análise de Trajetória: Processamento de dados para calcular trajetórias e identificar padrões de movimento.

o Armazenamento de Dados:

- Banco de Dados NoSQL:
 - MongoDB: Armazena dados de localização como documentos JSON, facilitando a manipulação e consulta.

Frontend com Vue.js

- Visualização em Tempo Real: Mapas interativos que mostram a localização atual de pessoas e objetos.
- Atualizações em Tempo Real: Implementação de WebSocket para refletir mudanças instantâneas na localização sem precisar recarregar a página.

3. Escalabilidade e Performance

- Processamento em Lote vs. Streaming: Implementação de processamento em lote para dados históricos e processamento em streaming para dados em tempo real.
- Cache de Dados: Utilização de Redis ou outro sistema de cache para melhorar a velocidade de acesso a dados frequentemente consultados.

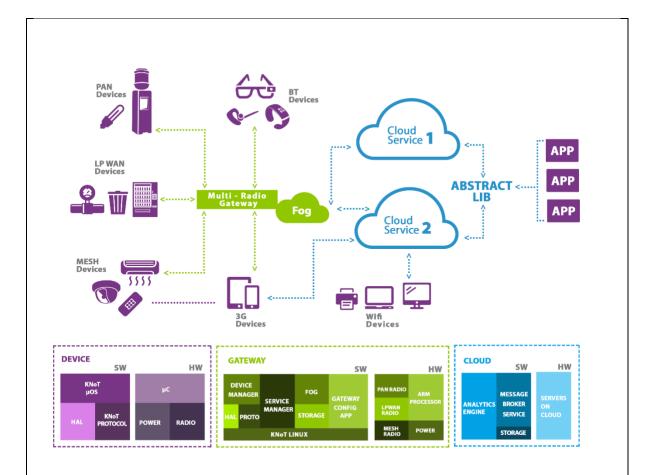
4. Segurança e Privacidade

- Criptografia de Dados: Garantir que os dados sejam transmitidos e armazenados de forma segura.
- Controle de Acesso: Implementação de autenticação e autorização robustas para proteger o acesso aos dados de geolocalização.

Considerações Finais

Essa arquitetura é capaz de lidar com o grande volume de dados gerados por dispositivos IoT de geolocalização, fornecendo uma solução escalável e eficiente para rastreamento e monitoramento em tempo real. A combinação de um backend robusto com Spring Boot, armazenamento eficiente com NoSQL, e uma interface interativa com Vue.js garante que a solução seja ágil e confiável.

Sobre o tópico Camada IoT



Responsabilidades:

- ITO1: DEVICE e GATEWAY
- FATEC Alunos: Solução de Cloud para recebimentos, armazenamento e apresentação das informações.

Conhecimentos ensinados no semestre

Listar todos os conhecimentos e tecnologias ensinadas no semestre — Baseado na Matriz de competências do semestre

- API Application Programming Interface (Interface de Programação de Aplicação)
 - Criação de APIs RESTful: Aprender sobre a criação de APIs RESTful utilizando
 Spring Boot, incluindo o mapeamento de endpoints, manipulação de requisições
 HTTP e respostas, incluindo WebSocket e integração com o banco de dados para fornecer dados aos clientes frontend.
 - Injeção de Dependências e Arquitetura Modular: Compreender o uso da injeção de dependências e da arquitetura modular oferecida pelo Spring Framework, permitindo a construção de uma aplicação bem organizada e de fácil manutenção.
 - Gerenciamento de Banco de Dados com JPA/Hibernate: Experiência no uso do Spring Data JPA e Hibernate para gerenciar operações de persistência em bancos de dados, facilitando o mapeamento objeto-relacional e simplificando as operações CRUD.
 - Segurança com Spring Security: Adquirir conhecimento na implementação de autenticação e autorização utilizando Spring Security, garantindo que apenas

usuários autenticados e autorizados tenham acesso a determinados recursos da API.

BANCO DE DADOS

- Arquitetura de Bancos de Dados NoSQL: Compreender os diferentes tipos de bancos de dados NoSQL (documentos, chave-valor, colunar, grafos) e suas respectivas características, vantagens e desvantagens.
- Modelagem de Dados NoSQL: Saber como projetar e otimizar esquemas de dados semiestruturados para atender aos requisitos de escalabilidade e desempenho, considerando padrões de acesso e consulta.
- Monitoramento e Tuning de Desempenho: Saber monitorar o desempenho do banco de dados, identificar gargalos e ajustar a configuração para otimizar a performance, especialmente sob cargas variáveis.

FRONTEND

- Componentização e Reutilização de Código: Aprender sobre a criação de componentes reutilizáveis, modularizando a interface do usuário para facilitar a manutenção e a escalabilidade do código.
- Gerenciamento de Estado com Vue: Compreender do uso do Vue para gerenciar o estado global da aplicação, permitindo a sincronização eficiente de dados entre diferentes componentes e garantindo consistência nas interações do usuário.
- Integração com APIs RESTful: Experiência na integração de Vue.js com APIs RESTful e WebSocket, utilizando o Axios para fazer requisições assíncronas, manipular dados e atualizar a interface em tempo real.
- Manipulação e Visualização de Dados em Tempo Real: Desenvolver a habilidade no uso de bibliotecas como Vue Chart.js ou Leaflet, combinadas com Vue.js, para renderizar gráficos, mapas e outros elementos visuais, proporcionando uma experiência interativa e dinâmica.
- Diretivas Personalizadas e Renderização Condicional: Aprender sobre como criar diretivas personalizadas e utilizar a renderização condicional (v-if, v-for, v-bind, etc.) para controlar o DOM, melhorando a performance e a responsividade da aplicação.

Título do Desafio

Definir o problema em uma Frase

Solução para registro e consulta de geolocalização de pessoas, ativos e outros objetos em banco de dados NOSQL escalável e de alta disponibilidade.

Descrição do Desafio

Definir entre 2 e 3 parágrafos

Desenvolver uma solução robusta para o armazenamento e consulta de dados de geolocalização em tempo real de pessoas, ativos e outros objetos em um banco de dados NoSQL escalável e de alta disponibilidade. A solução deve ser capaz de lidar com grandes volumes de dados gerados continuamente por dispositivos IoT, como wearables, tags e smartphones, garantindo que os dados possam ser acessados rapidamente e de forma confiável.

A solução deve suportar operações de leitura e escrita distribuídas por cliente (base de dados), assegurando a integridade e a consistência dos dados. Será essencial considerar aspectos como replicação, particionamento de dados (sharding), otimização de consultas espaciais, e segurança da informação, incluindo controle de acesso e criptografia.

Requisitos Funcionais e Não Funcionais

Listar entre 5 e 7 Itens

Requisitos Funcionais

- 1. API Application Programming Interface (Interface de Programação de Aplicação)
 - o Autenticação e Autorização:
 - 1. A API deve implementar um sistema de autenticação para garantir que apenas usuários autorizados possam acessar os serviços.
 - 2. A API deve permitir diferentes níveis de acesso (admin, usuário comum, etc.).
 - o Criação, Leitura, Atualização e Exclusão (CRUD):
 - 1. A API deve permitir a criação, leitura, atualização e exclusão de recursos específicos, como usuários, dispositivos IoT, dados de geolocalização, etc.
 - o Geolocalização:
 - A API deve fornecer endpoints para registrar e consultar dados de geolocalização de pessoas ou objetos.
 - 1. A API deve permitir o rastreamento em tempo real e histórico das localizações.
 - Consultas e Relatórios:
 - A API deve fornecer mecanismos para realizar consultas complexas sobre os dados armazenados, incluindo filtros por tempo, localização, tipo de dispositivo, etc.
 - 2. A API deve gerar relatórios baseados em consultas definidas pelo usuário.

2. BANCO DE DADOS

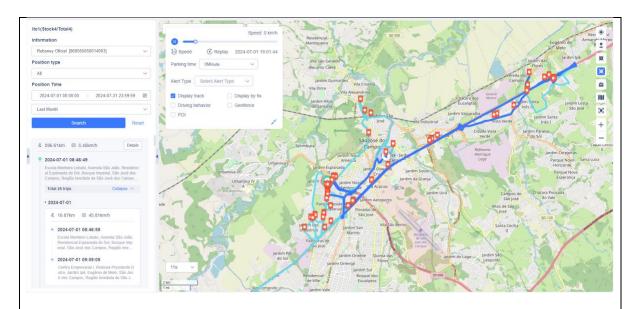
- o Armazenamento de Dados de Geolocalização:
 - 1. O sistema deve armazenar dados de geolocalização em tempo real, incluindo latitude, longitude, e carimbo de tempo.
 - 2. Suporte ao armazenamento de dados de múltiplos tipos de dispositivos loT, como wearables, tags e smartphones.
- o Consultas:
 - 1. Implementar suporte para consultas espaciais eficientes, permitindo a busca por proximidade, região geográfica específica e rotas.
 - 2. Permitir a consulta de histórico de localização para indivíduos, ativos ou objetos específicos.
- o Processamento em Tempo Real:
 - 1. O sistema deve processar e armazenar dados em tempo real, com latência mínima, garantindo que os dados mais recentes estejam disponíveis para consulta imediata.
 - 2. Suporte para alertas em tempo real baseados em eventos de geolocalização, como a entrada ou saída de uma zona geográfica.
- o Gerenciamento de Identidade e Acesso:
 - 1. O sistema deve fornecer autenticação e autorização robustas para controlar o acesso a dados sensíveis.
 - 2. Implementar diferentes níveis de acesso com base em perfis de usuários e requisitos de segurança.

3. FRONTEND

- Menus Suspensos com Filtros:
 - 1. Tipo de Objeto:
 - O sistema deve oferecer um menu suspenso que permita ao usuário filtrar os resultados com base no tipo de objeto (Pessoa, Veículo).
 - 2. Pessoa ou Objeto:
 - O sistema deve permitir que o usuário selecione entre uma lista de pessoas ou objetos, para focar a pesquisa em um indivíduo ou item específico.
 - 3. Origem do Dado:
 - O sistema deve incluir um filtro que permita ao usuário selecionar a origem dos dados, como diferentes fontes ou dispositivos de rastreamento (Wearables, Tags e Smartphones)
 - 4. Período da Pesquisa:
 - O sistema deve permitir ao usuário selecionar o período de tempo para a pesquisa, definindo uma data de início e fim para refinar os resultados.
 - 2. Pesquisa Rápida
 - O sistema deve disponibilizar um campo de pesquisa rápida para que o usuário possa inserir termos específicos e encontrar resultados relevantes de forma mais eficiente. Hoje, Últimos 3 dias, Nessa semana, Último mês. etc..
- Dialog para Seleção de Funções:
 - 1. Velocidade de Reprodução dos Pontos ou Movimentações
 - 1. O sistema deve permitir que o usuário selecione a velocidade com que os pontos de parada ou a movimentação são reproduzidos no mapa, para facilitar a análise.
 - 2. Elemento que Mostra a Movimentação
 - O sistema deve fornecer uma interface que permita ao usuário avançar ou retroceder no histórico de movimentação, visualizando os pontos de parada e as trajetórias em um intervalo de tempo específico.
- o Mapa:
 - 1. Plotagem de Pontos de Parada e Movimentação
 - 2. O sistema deve plotar automaticamente no mapa os pontos de parada com um intervalo de 15 minutos, além de mostrar a movimentação entre esses pontos durante o período pesquisado.
 - 3. Funcionalidades Básicas de Mapa
 - 1. O sistema deve incluir funcionalidades básicas de interação com o mapa, como arrasto e zoom, para que o usuário possa navegar facilmente pela área geográfica de interesse.

EXPLICAÇÃO EM VÍDEO DO FUNCIONAMENTO DA TELA https://rubsneynascimento.tinytake.com/msc/MTAwMjExMjdfMjM2OTAyNDA

EXEMPLO DE TELA



Requisitos Não Funcionais

4. Escalabilidade:

- O sistema deve ser capaz de escalar horizontalmente para suportar um número crescente de dispositivos IoT e volume de dados sem degradação de desempenho.
- o Suporte para aumento e redução de capacidade sem interrupção dos serviços.
- A API deve ser escalável horizontalmente para lidar com o aumento no número de usuários e no volume de dados de geolocalização.

5. Desempenho:

- A solução deve garantir tempos de resposta rápidos para operações de leitura e escrita, mesmo sob alta carga.
- A latência das operações em tempo real deve ser minimizada, mantendo-se dentro de limites aceitáveis (por exemplo, menos de 100ms).
- A API deve responder às solicitações em tempo hábil, mesmo sob carga alta. Um tempo de resposta aceitável deve ser definido (por exemplo, menos de 200ms por requisição).
- As funcionalidades de filtro e plotagem no mapa devem ser executadas de forma rápida e eficiente, com tempos de resposta mínimos, mesmo em grandes volumes de dados
- A reprodução dos pontos e movimentações deve ser suave, sem atrasos ou travamentos, garantindo uma experiência fluida ao usuário.

6. Segurança:

- Os dados armazenados devem ser protegidos com criptografia tanto em repouso quanto em trânsito.
- Implementar auditoria e monitoramento contínuos para detectar e responder a acessos não autorizados ou anomalias de segurança.
- o Todos os dados transmitidos pela API devem ser criptografados usando HTTPS.
- A API deve proteger contra ataques comuns, como SQL injection, Cross-Site
 Scripting (XSS), e Cross-Site Request Forgery (CSRF).

7. Consistência:

 Implementar mecanismos de resolução de conflitos para manter a integridade dos dados em caso de falhas.

8. Usabilidade

- O sistema deve oferecer uma interface de usuário intuitiva e fácil de usar, com menus suspensos e diálogos claros e responsivos.
- A experiência de usuário deve ser otimizada para garantir que as funções de filtro, seleção e navegação sejam acessíveis e fáceis de manipular.

9. Compatibilidade e Integração:

- A solução deve ser compatível com diferentes plataformas de IoT e facilitar a integração com outros sistemas e serviços, como sistemas de análise de dados ou plataformas de visualização geoespacial.
- Suporte a APIs RESTful para facilitar a integração com sistemas de terceiros e aplicações cliente.
- O código da API deve ser modular e seguir boas práticas de programação para facilitar a manutenção e a atualização.
- A API deve incluir documentação clara e abrangente para facilitar o desenvolvimento e a integração. Sugestão Swagger ou Postman Collections.
- O sistema deve ser compatível com diferentes navegadores web modernos e dispositivos, incluindo desktops e tablets, garantindo acessibilidade e funcionalidade consistente em todas as plataformas.

Fonte de Dados:

- o Temos os IOTs rodando e coletando os dados dentro do PIT.
- o Temos dados históricos de localização em formato relacional.
- o Temos os três tipos de origens: Wearables, Tags e Smartphones.
- o Infraestrutura de cloud para armazenamento e/ou desenvolvimento da solução.